



A Relação da Aprendizagem Baseada em Problemas na Formação Integrativa do Enfermeiro

The Relationship of Training Based on Problems in the Nursery's Integration Training

Dalila Marques Lemos¹, Bruna Hellen Vaz Pires², Amanda Mirela Rodrigues Melo², Pedro Eduardo Lima Siqueira³, Ramão Luciano Nogueira Hayd⁴.

1 Técnica em Assuntos Educacionais do Curso de Enfermagem da UFRR

2 Discentes do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Roraima, Boa Vista-RR, Brasil

3 Enfermeiro e professor Colaborador do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Roraima, Boa Vista-RR, Brasil

4 Professor Adjunto II do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Roraima, Boa Vista-RR, Brasil

Resumo

A revisão literária buscou compreender a relação da metodologia ativa de Aprendizagem Baseada em Problemas na formação do enfermeiro, buscando verificar sua eficácia comparada ao tradicional, e suas contribuições para as aptidões da profissão, além de analisar como a formação reflete nos acadêmicos as atribuições que lhe serão cobradas futuramente. Foram analisados para isso um total de 10 artigos, e 05 literaturas de relevância para a educação, com enfoque no método abordado, excluindo-se artigos com mais de 5 anos e fora do tema, sem preferência de idioma, utilizando-se as bases de dados: Revista Cofen, Scielo, ScienceDirect. A revisão apontou para enfermeiros influenciados no exercício de seu trabalho pelo método, os quais destacam a importância da Aprendizagem Baseada em Problemas quando egressos. Percebe-se assim que as metodologias ativas, em especial a ABP, estão intimamente ligadas com as diversas competências do enfermeiro, ganhando destaque quando comparados aos enfermeiros formados pelo método tradicional e com mesmo tempo de serviço.

Palavras Chaves: Enfermagem. Aprendizagem Baseada em Problemas, metodologia ativa

Abstract

The literary review sought to understand the relation of the active methodology of Problem-Based Learning in the training of nurses, seeking to verify their effectiveness compared to the traditional one, and their contributions to the skills of the profession, besides analyzing how the training reflects in the academics the attributions that will be charged in the future. A total of 10 articles and 5 literature of relevance to education were analyzed, with a focus on the method covered, excluding articles over 5 years and beyond, without language preference, using the bases of data: Cofen Magazine, Scielo, ScienceDirect. The review pointed to nurses influenced in the exercise of their work by the method, which highlight the importance of Problem Based Learning when graduates. It can be seen that the active methodologies, especially the PBL, are closely linked with the different competencies of the nurse, gaining prominence when compared to the nurses trained by the traditional method and with the same length of service.

Keywords: Teaching. Nursing. Problem-Based Learning, active methodology.

1. INTRODUÇÃO

A sociedade vem exigindo cada vez mais uma educação que atenda às suas necessidades, em resposta a alta

competição e mudanças constantes no mundo do trabalho espera-se que o profissional seja capaz de buscar soluções compatíveis com sua realidade e necessidades

(BOROCHOVICIUS e TORTELLA, 2014; MARQUES et al, 2018).

De acordo com Fonfoca et al (2018) por meio do ensino tradicional o aluno não está envolvido na sua educação, não é o sujeito ativo de sua aprendizagem, estando sempre mais preocupado em memorizar do que pensar criticamente. O ato de apenas receber depósitos de informações, guarda-los e arquivá-los, caracteriza a então concepção “bancária”, onde o educador irá passar seus “comunicados” e o educando apenas receber pacientemente, sem a busca por questionamentos e outras soluções, as quais seriam necessárias para o seu pensamento crítico (FREIRE, 2011).

Por meio da implantação das metodologias ativas de ensino o contexto da educação veio a mudar, em 1965 na Escola de Medicina de McMaster o então reitor John Evans deu início a mudança na forma como medicina era ensinada, sua ideia central se baseava no pensamento de que era necessário se distanciar totalmente do ensino tradicional (BOROCHOVICIUS E TORTELLA, 2014). Com a Aprendizagem Baseada em Problemas seria proporcionado o desenvolvimento da autonomia e forma de lidar com o conhecimento, lhe construindo e reconstruindo (CAMPOS et al, 2014).

No Brasil, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (DCN/ENF) também determinam características esperadas do enfermeiro egresso, os quais se relacionam com a formação por meio do método de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

Com base nos fatos que interligam as características da enfermagem com a educação de seus profissionais, surgiu o questionamento: Como a Aprendizagem Baseado em Problemas (ABP) contribui para formação do (a) enfermeiro (a)? Considerando tanto a metodologia ativa de ensino como as DCNs na contribuição desta formação.

Acredita-se assim na efetividade do desenvolvimento educacional por meio da implantação de metodologias que contribuam para o comportamento dos futuros enfermeiros, resultando em profissionais altamente capacitados.

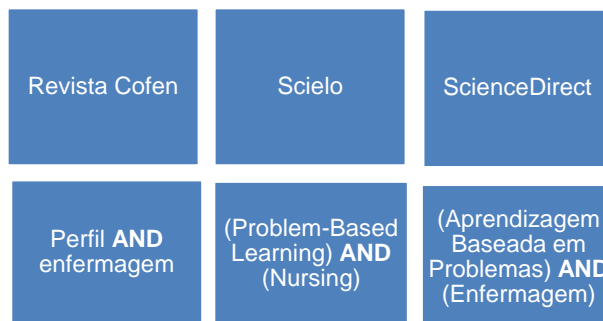
Nesse sentido, a presente revisão literária tem como alvo docentes/discentes e instituições de ensino, como meio de ressaltar a necessidade de uma melhor formação, com enfermeiros capazes de desenvolver competências necessárias para o bom funcionamento da profissão, assim como instigar a busca por conhecimentos e autonomia, os quais serão influenciados por meio do Aprendizagem Baseada em Problemas.

2. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão literária, no qual se utilizou três bases de dados: Scielo, Sciencedirect e Revista COFEN. Também foram utilizadas obras literárias relevantes, como: “Pedagogia do oprimido” de Paulo Freire (2011); ”História da Enfermagem: Versões e interpretações” de Giovanini et al (2005); “Trajetória histórica da Enfermagem” de Oguisso (2014) e o e-book “Metodologias pedagógicas inovadoras: contextos da educação básica e da educação superior” de Fonfoca et al (2018), além das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em

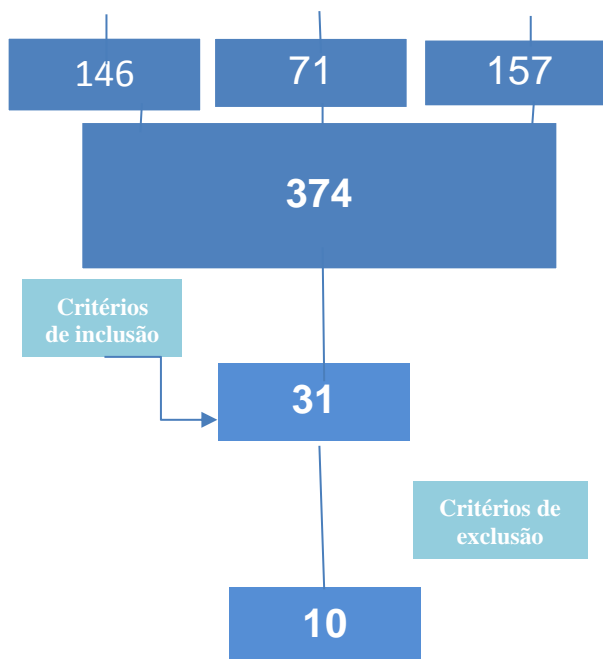
Enfermagem, obtido através do portal do Ministério da Educação (MEC).

A busca realizada nas bases de dados teve um período de coleta de dois meses (setembro-outubro). Os critérios de inclusão foram artigos que estivessem completos, sem preferência de idioma. Os descritores utilizados na pesquisa foram: Aprendizagem Baseada em Problemas, Problem-based learning, enfermagem, nursing, ensino e perfil de enfermagem. A busca realizada resultou em 374 trabalhos, esses trabalhos se resumiram ao aplicar os critérios de exclusão: artigos com mais de 5 anos, revisões literárias, resumos e publicações duplicadas, isto reduziu o número



para 31.

Foram eliminados também artigos que contribuísem para os objetivos propostos na presente revisão. Foram excluídos 21 artigos, restando na amostra 10 (Figura1).



3. REFERÊNCIAL TEMÁTICO

O ensino tradicional x método de Aprendizagem Baseada em Problemas

A educação está na sua enfermidade intimamente ligada ao ato de apenas narrar, onde o docente adquire o papel de

“encher” os discentes de informações incontestáveis, os quais receberão pacientemente em forma de retalhos de realidades desconectadas (FREIRE, 2011). O conhecimento não poderá ser adquirido desta forma, por meio de repetições e imitações, pois desta maneira se criará apenas descritores de comportamentos, sendo que a aprendizagem é a mudança de comportamentos influenciada pelo conhecimento de terceiros e reformulada pelo próprio sujeito com base na sua compreensão (BOROCHOVICIUS E TORTELLA, 2014).

As metodologias ativas de ensino possibilitam romper com estas características da educação tradicional. Por meio delas é possível tornar o discente o centro do seu processo de aprendizagem, sendo responsável por sua formação, modificando ainda o papel do docente, que passa agora a ser apresentador e mediador, tendo como função apenas facilitar o caminho da aprendizagem, garantindo autonomia para o discente desenvolver seu conhecimento (CARBOGIM et al, 2017; MARQUES et al, 2018).

Destaca-se a metodologia ativa de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), que se caracteriza como um método centrado em desenvolver os processos cognitivos necessários para a promoção da autonomia (MARQUES et al, 2018). Por meio dela é possível auxiliar nos processos de aprendizagem e incentivar o pensamento crítico dos discentes (CARBOGIM et al, 2017). De acordo Freire (2011) o simples ato de depositar informações resultará na ausência do desenvolvimento crítico necessário para inserção de transformadores no mundo.

A ABP associada as questões norteadoras possibilita o desenvolvimento das funções mentais, além de preparar o discente para atribuições necessárias do enfermeiro que envolvam a tomada de decisão em situações clínicas que requerem precisão (CARBOGIM et al, 2017). Por meio de etapas a metodologia busca incorporar ao discente características, como: reconstrução do conhecimento individual e coletivo, capacidade de argumentar e defender suas opiniões e analisar com criticidade situações (CAMPOS, 2014).

A execução do método se dará por meio de etapas iniciais, com a leitura da questão - problema (primeira etapa), a extração de termos desconhecidos que não sejam claros para os participantes (segunda etapa), formulação de questões que busquem definir o problema tratado por meio do conhecimento prévio do grupo (terceira etapa), elaboração de objetivos que possibilitem solucionar o problema (quarta etapa), compartilhamento em um segundo encontro dos conhecimentos adquiridos após pesquisas realizadas pelos discentes (quinta e sexta etapa) e por último criar uma proposta levando em consideração as informações discutidas (BOROCHOVICIUS E TORTELLA et al, 2014; CAMPOS et al, 2014; SAMPAIO et al, 2018). De acordo com Carbogim et al (2017) as etapas do ABP induzem o discente a construção da capacidade de análise e raciocínio que está intimamente ligada ao pensamento crítico.

(Re) construção de conhecimentos do discente pela ABP

De acordo com Luo et al (2014) a educação tradicional vem sendo aceita pelos discentes desde o ensino primário até a universidade, resultando na falta de interesse e motivação

pela aprendizagem, além da ausência de cooperação no ensino.

Esta cooperação está associada intrinsecamente com o desenvolvimento da responsabilidade, ao passo que a construção do saber dependerá do comprometimento de todos para a formação do conhecimento (CAMPOS et al, 2014 e MARQUES et al, 2018). Acrescentando-se ainda a ideia de Gonzales – Hernando et al (2013), que acreditam na necessidade da participação dos discentes na avaliação compartilhada, em que ele desenvolverá capacidade para saber julgar o trabalho dos colegas, contribuindo assim para a formação de uma competência que lhe será cobrada no futuramente.

Em consonância com resultados da pesquisa de Luo et al (2014), realizada com 1.037 discentes sem contato a metodologia ativa, relatou-se ainda que há uma ausência no desejo de investigar e aderir novos conhecimentos, destacando-se desta forma a importância da implantação da ABP.

Já na pesquisa realizada por Campos et al (2014) que envolveu 16 acadêmicos da disciplina de Introdução ao Gerenciamento em Saúde, percebeu-se que por meio da ABP os discentes conseguiram desenvolver sua comunicação, além da análise crítica dos casos abordados no tutorial, defendendo suas opiniões nas discussões. Durante esse processo de comunicação evidenciou-se ainda que os saberes prévios dos discentes também devem ganhar reconhecimento, levando em conta experiências e vivências dos mesmos.

Carbogim et al (2017), também relataram em seu estudo a percepção do discente quanto ao método, onde para eles foi possível o desenvolvimento da forma de pensar e agir adequadamente, característica a qual se refletirá no profissional, em que será necessário avaliar os acontecimentos para não haver a tomada de decisões partindo de emoções que coloquem não só o paciente em risco, mas a si mesmo e a outros profissionais.

Marques et al (2014) destacam a importância de inserir o discente na prática, lhe possibilitando compreender a interação entre profissional-usuário e a equipe interdisciplinar reforçando assim a ideia de trabalho em grupo já vivenciada por meio da ABP.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As características esperadas da enfermagem se modificaram com o tempo, o que se percebe por Giovanini et al (2014), que relatam a enfermeira vista antigamente como submissa e obediente. Desta forma, a enfermagem foi relacionada a feminilidade o que ocasionou durante anos a associação das características da profissão com o papel retrógrado da mulher, que era responsável pelo cuidado da casa e filhos (OGUISSO, 2014).

Com base nas Diretrizes curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem (DCNs) aprovadas pela resolução CNE/CES Nº 3 de 2001 no Brasil, espera-se agora que enfermeiro generalista egresso tenha uma formação que reflita características não apenas humanistas, mas com capacidade de pensar de forma crítica, reflexiva e intelectual, além de seguir os princípios éticos da profissão. Ademais, espera-se que desenvolva competências que possibilitem habilidades necessárias para o bom funcionamento dos serviços, assim

como a busca e transmissão contínua de novos conhecimentos.

De acordo com Consúl-Giribet e Medina-Moya (2014), em seu estudo realizado com enfermeiras egressas do ensino ABP, percebeu-se a forte influência da metodologia na resolução e análise de problemas, se comparado aos outros enfermeiros com o mesmo tempo e condições de trabalho. Destaca-se ainda o desenvolvimento da atividade e atitude do profissional, que se refletem ao relatarem não haver problemas em interagir com diferentes profissionais, levando em conta suas experiências em diversos grupos de tutoriais durante sua formação.

Desta forma se reconhece as metodologias de ensino-aprendizagem como formadoras efetivas para o exercício profissional futuro, enfatizando-se ainda como a prática e a teoria em conjunto possibilitam a proporção de autonomia, em que o egresso se sentirá seguro para realizar procedimentos (HIGA et al, 2013). Esta segurança de acordo com Consúl-Giribet e Medina-Moya (2014) na enfermagem se encontra baixa, mas com a entrada dos primeiros enfermeiros formados pela ABP o nível de segurança tende a aumentar.

Se relatou também ausência de conhecimentos teóricos em determinadas áreas, porém não limitou o exercício da profissão, pois os egressos sempre foram influenciados a buscar conhecimentos, o que lhes possibilita a resolução de problemas cotidianos que desconhecem, não se restringindo em aceitar suas dúvidas como limitadoras de sua profissão (HIGA et al, 2013; CONSÚL-GIBIBET e MEDINA-MOYA, 2014).

A cooperação existente na ABP também é percebida nas atitudes do enfermeiro egresso, que se caracteriza como de fundamental importância para as atividades em equipe, tendo como finalidade alcançar objetivos em comum, e para isso é necessário que todos estejam envolvidos no desempenho de suas funções sabendo quais seus papéis e dos demais, evitando conflitos no ambiente de trabalho relacionados a responsabilidades. Também se desenvolveram nestes egressos habilidades em comunicação que foram aperfeiçoadas ao longo de sua formação, contribuindo para o bom relacionamento com os usuários, porém se percebe que quando analisados em relação a disciplinas como farmacologia e anatomia seus conhecimentos se mostram insuficientes, ocasionando insegurança relacionada às patologias (CONSÚL-GIRIBET e MEDINA-MOYA, 2014).

Os dados encontrados por meio da presente revisão sugerem então que egressos do curso de enfermagem estão mais aptos a desenvolverem as competências esperadas pelas Diretrizes curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem, e pela sociedade. Nesse sentido, é possível afirmar, que a escolha da forma de ensino reflete nas qualidades do discente e futuro profissional sendo de fundamental importância para a qualidade nos serviços prestados pelos futuros enfermeiros.

5. CONCLUSÃO

Ao analisar os dados que constam nesta revisão, percebe-se que as metodologias ativas, em especial a ABP, estão intimamente ligadas com as diversas competências do enfermeiro. Por meio dos estudos encontrados compreende-se

que o método não só modifica a forma de pensar e agir dos discentes, mas também os instiga a buscar novos conhecimentos, a não aceitar as dificuldades que surgem no seu cotidiano.

Desta forma os enfermeiros egressos conseguem compreender e resolver problemas durante seu trabalho, além de se caracterizarem como abertos ao trabalho em grupo, tendo facilidade em interagir com diversos profissionais e a equipe multidisciplinar.

Se destaca ainda o fato destes egressos relatarem dificuldades decorrentes de lacunas da metodologia, como a falta de conhecimento em matérias necessárias para a compreensão de patologias. Porém, estas lacunas são preenchidas pela busca de saberes que foram instigados a ter quando discentes.

Fica assim exposto a necessidade de reformulações na ABP que busquem a efetividade de conhecimentos em todas as disciplinas, impossibilitando a insegurança que ocorre nestes enfermeiros decorrente da falta de conhecimento em algumas disciplinas.

REFERÊNCIAS

- [1] BOROCHOVICIUS, E.; TORTELLA, J.C.B. Aprendizagem Baseada em Problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas. Aval. pol. Públ. Educ., Rio de Janeiro, v.22, n. 83, p. 263-294, abr-jun. 2014.
- [2] BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES N. 3, de 07 de novembro de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da República Federativa da União. Brasília, 09 nov. 2001. Seção 1, p.37. Brasília (DF): Ministério da Educação e cultura; 2001.
- [3] CAMPOS, L.R.G.; RIBEIRO, M.R.R.; DEPES, V.B.S. Autonomia do graduando em enfermagem na (re)construção do conhecimento mediado pela aprendizagem baseada em problemas. Rev. Bras. Enfermagem. v. 67, n. 5, p. 818-24, set-out. 2011.
- [4] CARBOGIM, F.C.; OLIVEIRA, L.B.; MENDONÇA, E.T.; MARQUE, D.A.; FRIEDRICH, D.B.C.; PUSCHEL, V.A.A. Ensino das habilidades do pensamento crítico por meio de problem based learning. Texto Contexto Enfermagem. v. 26, n. 4, p. 01-10, 2017.
- [5] CONSÚL-GIRIBET, M.; MEDINA-MOYA, J.L. Pontos fortes e deficiências da Aprendizagem Baseada em Problemas sob a perspectiva profissional de enfermeiras. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Barcelona (Espanha), v. 22, n. 5, p. 724-30, set-out. 2014.
- [6] FONFOCA, E.; BRITO, G.S.; ESTEVAM, M.; CAMAS, N.P.V. Metodologias Pedagógicas Inovadoras: Contextos da Educação Básica e da Educação Superior. v. 2. Curitiba: Editora IFPR, 2018. 183 p.
- [7] FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 50ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011, 253p.
- [8] GIOVANINI, T.; MOREIRA A.; DORNELLES S.; MACHADO W.C.C. História da Enfermagem: Versões e interpretações. 2ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2005, 338p.
- [9] GONZÁLES-HERNANDO, C.; MARTÍN-VILLAMOR, P.; CARBONERO-MARTÍN, M.Á.; LARA-ORTEGA, F. Evaluación por competencias de los estudiantes de Enfermería através de Aprendizaje

Basado en Problemas. Enfermería Universitaria, v. 10, n. 4, p. 120-124, set. 2013.

[10] HIGA, E.F.R.; GOMES, R.; CARVALHO, M.H.R.; GUIMARÃES, A.P.C.; TAIPEIRO, E.F.; HAFNER, M.L.M.B.; CARVALGO, S.M.R. Percepção do egresso de enfermagem sobre a contribuição do curso para o exercício do cuidado. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 22, n. 1, p. 97-105, jan-mar. 2013.

[11] LUO, Y.; ZHOU, D-D.; LUO, Y.; SONG, Y.; LIU, D. Investigation of nursing students' knowledge of and attitudes about problem-based learning. Elsevier, China, p. 126-129, jan. 2014.

[12] MARQUES, L.M.N.S.R. As metodologias ativas como estratégias para desenvolver a educação em valores na graduação em enfermagem. Esc. Anna Nery. v. 22, n. 3, p. 01-06, 2018

[13] OGUISSO, Taka. Trajetória histórica da Enfermagem. 1 edição. Barueri, SP: Manole, 2014. Pág. 304.

[14] OLIVEIRA, S.N.; PRADO, M.L.; KEMPFER, S.S. Utilização da simulação no ensino da enfermagem: revisão integrativa. Revista Mineira de Enfermagem, v. 18, n. 2, p. 487-495, abr/jun. 2014.

[15] SAMPAIO, C.L.; NERI, M.S.F.; ARAÚJO, M.A.M.; CAETANO, J.A.; ELOIA, S.M.C; SOUZA, A.M.A. Aprendizagem baseada em problemas no ensino da Tanatologia, no curso de graduação em Enfermagem. Esc. Anna Nery. v. 22, n. 3, p. 01-07, 2018.